

Normalização de trabalhos Acadêmicos

ABNT NBR 14724 - 2011

-Informação e documentação - Trabalhos Acadêmicos-

Ilustrações

Gráficos, gravuras, fotografias, mapas, desenhos, tabelas, quadros, fluxogramas, etc.

Função: Elucidar, explicar e simplificar o entendimento de um texto.

Atenção!

A tabela segue a norma NBR 14724:2011 sub-item 5.9, que por sua vez, remete as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1993).

Já o quadro é citado no subitem 5.8 da NBR 14724:2011 como uma das categorias de ilustrações.

FIGURAS - regras de apresentação

- ✓ As ilustrações (com exceção de tabelas, quadros e gráficos) são designadas e mencionadas no texto, sempre como Figuras.
- ✓ As ilustrações são numeradas no decorrer do texto, em uma sequência própria. Ex.: FIGURA 1, FIGURA 2, etc.
- ✓ Título breve, porém explicativo, digitado abaixo da ilustração.
- ✓ Uso de letras minúsculas (exceto a inicial da frase e nomes próprios).
- ✓ Após a palavra FIGURA, colocar a numeração seguido de hífen. Ex.: FIGURA 1 –

Exemplo de figura

Figura 2 – Matrículas nas Instituições de Ensino Superior

Ano	Matrículas
1968	278.295
1971	561.397
1977	1.159.046
1980	1.377.286

Fonte: INEP/MEC, 2000.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere;

No texto do trabalho usa-se FIG.– sempre no singular, mesmo quando se fizer referência a mais de uma figura.

Exemplos:

- As FIG. 21 e 22 mostram o comportamento do consumo de oxigênio durante os exercícios...

- Durante os primeiros trinta segundos após a HV, ocorreu hiperpnéia involuntária em todas as diferentes durações de HV (FIG. 12).

Exemplo de figura sem legenda

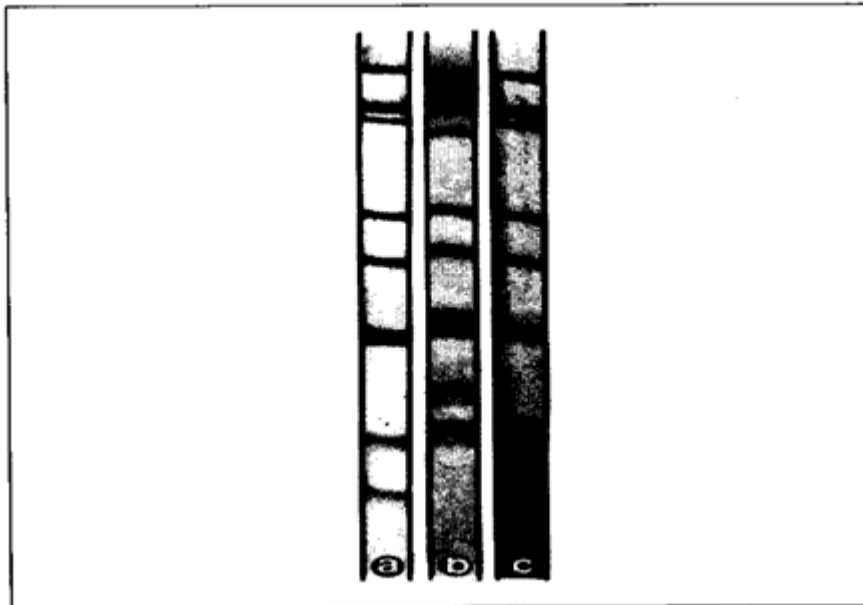
FIGURA 1 – *Striphnodendrum barbatiman* (Barbatimão)



Fonte: (PAPA, et al., 1988, p. 177)

Exemplo de figura com legenda

FIGURA 2 – Eletroforese em gel de poliacrilamida (ECPA) do RNA do vírus isolado e de diferentes espécies de rotavírus



- a) Rotavírus bovino de 6ª passagem em células MA-104
- b) Rotavírus humano de suspensão fecal clarificada
- c) Rotavírus isolado de 3ª passagem em células MA-10

Fonte: (GUIMARÃES; NOZOWA, 1991, p. 26)

GRÁFICOS - regras de apresentação

- ✓ Título do gráfico é precedido da palavra GRÁFICO em letras maiúsculas;
- ✓ São numerados com algarismos arábicos;

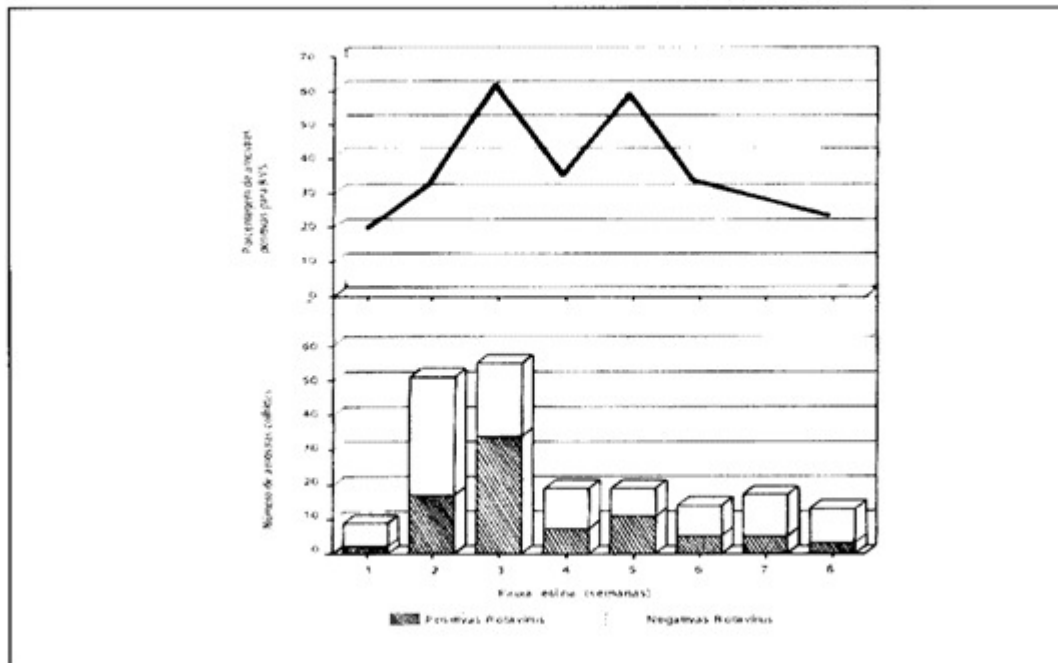
Gráficos – regras de apresentação no texto/frase

- ✓ No texto será mencionado pela indicação GRAF., acompanhada do número de ordem a que se refere. Ex.: GRAF. 1, GRAF. 2

Obs. As orientações relativas às figuras também se aplicam aos gráficos.

Exemplo de gráfico

GRÁFICO 1 - Distribuição da frequência de diagnósticos de RVS por ELISA e PAGE, em leitões com diarreia, na faixa etária de uma a oito semanas de idade, Brasil 1987-1989



Fonte – Alfieri et al., 1991, p. 296

TABELAS E QUADROS - regras de apresentação

- ✓ As tabelas e os quadros facilitam a compreensão do fenômeno em estudo, uma vez que apresentam os dados de modo resumido, oferecendo uma visão geral do conteúdo em questão.
- ✓ A tabela tem por objetivo apresentar resultados numéricos e valores comparativos.
- ✓ As tabelas e quadros são numerados seqüencialmente em todo o trabalho, com algarismos arábicos;
- ✓ No cabeçalho de cada coluna indica-se o conteúdo;
- ✓ Devem apresentar um título claro e conciso, sem abreviações;
- ✓ Além de indicar a natureza do assunto, é necessário apresentar as abrangências geográfica e temporal dos dados numéricos
- ✓ Normalmente as tabelas e quadros podem conter: nota de fonte, notas gerais, notas referentes a uma parte específica;

TABELAS E QUADROS - regras de apresentação no texto/ frase

- ✓ No texto, a referência se fará pela indicação TAB. ou QUADRO, acompanhada do número de ordem na forma direta ou entre parênteses no final da frase.
- ✓ Não se usa plural na abreviatura de tabela.

Exemplos:

Inicialmente, algumas hipóteses sobre as dificuldades de aplicação da normalização bibliográfica foram levantadas, de acordo com a (TAB. 1)

De acordo com as TAB 1 e 2, são apresentadas apenas as indicações sobre diagramação.

Modelo - Tabela

Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 960 301	59 595 332	58 364 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Modelo – Quadro

Quadro 1 - Normas de Informação e Documentação da ABNT

Código	Título	Publicação	Situação atual
NBR ISSO 2108	Informação e documentação - Número Padrão Internacional de Livro (ISBN)	Agosto/2006 Válida a partir de 22/09/2006	Vigente
NBR 5892	Norma para datar	Agosto/1989	Vigente
NBR 6021	Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa – Apresentação	Maio /2003 Válida a partir de 30/06/2003	Vigente
NBR 6022	Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação	Maio /2003 Válida a partir de 30/06/2003	Vigente
NBR 6023	Informação e documentação – Referências – Elaboração	Agosto/2002 Válida a partir de 29/09/2002	Vigente
NBR 6024	Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação	Fevereiro/2012 Válida a partir de 01/03/2012	Vigente
NBR 6025	Informação e documentação – Revisão de originais e provas	Setembro/2002 Válida a partir de 30/10/2002	Vigente
NBR 6027	Informação e documentação – Sumário – Apresentação	Maio /2003 Válida a partir de 30/06/2003	Vigente
NBR 6028	Informação e Documentação – Resumo – Apresentação	Novembro/2003 Válida a partir de 29/12/2003	Vigente

Fonte: França (2011, p.01)

Modelo de tabela com nota

Tabela 9 – Número de estabelecimentos agropecuários, pessoal ocupado, número de tratores e efetivo de bovinos, por grupo de densidade do rebanho bovino – Brasil – 1975

Grupos de densidade do rebanho bovino	Número de estabelecimentos	Pessoal ocupado	Número de tratores	Efetivo de bovinos
Total	5 834 779	23 273 517	652 049	127 643 292
Menos de 15 bovinos por km ²	1 989 702	7 817 021	71 288	20 680 255
15 a menos de 30 bovinos por km ²	1 298 248	5 549 210	125 569	25 039 093
30 a menos de 50 bovinos por km ²	1 741 958	6 677 749	258 611	39 228 726
50 e mais bovinos por km ²	804 871	3 229 537	196 581	42 695 218

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Modelos de Tabela contínua

Tabela 3 - Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continua)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,28
Campo Alegre	7,07	Messias	3,19
Barra de São Miguel	7,05	Cajueiro	3,03
Santa Luzia do Norte	5,28	Jaramataia	2,99
Japaratinga	4,83	Joaquim Gomes	2,74
Teotônio Vilela	4,42	Arapiraca	2,61
Maceió	4,21	Coruripe	2,57
Olho d'Água do Casado	4,14	Cacimbinhas	2,38
Delmiro Gouveia	4,00	Ibateguara	2,38
Craibas	3,87	Feliz Deserto	2,26
Barra de Santo Antônio	3,81	Junqueiro	2,25
Satuba	3,80	Taquarana	2,17
Piaçabuçu	3,59	Lagoa da Canoa	2,12
Palestina	3,52	Dois Riachos	2,11
Roteiro	3,50	Coqueiro Seco	2,10
Jundiá	3,29	Batalha	2,08

Tabela 3 - Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(conclusão)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Campo Grande	0,70	Maribondo	- 0,08
Poço das Trincheiras	0,67	Porto de Pedras	- 0,12
Marechal Deodoro	0,60	Maravilha	- 0,33
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	- 0,40
Ouro Branco	0,57	Olho d'Água Grande	- 0,42
Oliveira	0,55	Mar Vermelho	- 0,45
Igaci	0,55	Belém	- 0,48
Água Branca	0,49	Atalaia	- 0,72
Carneiros	0,39	Quebrângulo	- 0,93
Igreja Nova	0,34	Santana do Mundaú	- 1,13
Tanque d'Arca	0,24	Branquinha	- 1,25
São Miguel dos Milagres	0,16	Paulo Jacinto	- 1,27
Canapi	0,09	Flexeiras	- 1,33
Capela	0,08	São Brás	- 1,36
São José da Laje	0,00	Chã Preta	- 1,67
Jaculpe	- 0,00	Pindoba	- 2,93
Novo Lino	- 0,06		

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Notas: Dados numéricos arredondados.

Sinais convencionais utilizados:

0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente positivo.

- 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente negativo.

Modelo de Tabela na horizontal

Tabela 2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por estado nutricional e sexo segundo a autopercepção da imagem corporal - 2009

Autopercepção da imagem corporal	Estado nutricional e sexo							
	Baixo peso		Eutrofia		Sobrepeso		Obesidade	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
muito magro	19,1	19,0	76,1	79,7	3,5	1,2	1,3	0,0
magro	10,1	6,3	88,1	92,5	1,4	1,0	0,4	0,2
normal	1,5	0,7	79,0	83,4	16,2	14,3	3,3	1,6
gordo	0,3	0,0	16,3	40,0	37,0	38,6	46,4	21,4
muito gordo	0,3	0,1	21,5	35,8	19,2	30,5	59,1	33,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

ATENÇÃO: Este guia é apenas uma apresentação das principais dúvidas. A norma original ABNT NBR 14724:2011 - *Informação e documentação - Trabalhos Acadêmicos* – está disponível na página do SBU:

<https://www.abntcolegao.com.br/unicamp/>